

## GAZETA MERCANTIL

# Sarney propõe reedição do Plano Cruzado como solução dos problemas econômicos

O senador e ex-presidente José Sarney defendeu ontem, como proposta de solução dos problemas econômicos do País, a reedição do Plano Cruzado. Ele disse que, com as reservas cambiais de que o Brasil dispõe hoje — cerca de US\$ 27 bilhões, contra US\$ 2 bilhões em 1986, de acordo com os números que citou, o Cruzado seria “um absoluto sucesso”.

“Nós temos de fazer uma reforma interna imediata para ajustar o Brasil no espaço do mundo. Eu acho, por exemplo, que hoje o Plano Cruzado, se fosse adaptado com uma âncora internacional, seria um absoluto sucesso, porque se viu que ele foi um plano que deu certo”, disse Sarney em entrevista à CBN.

Ao se recusar a classificar o Cruzado como fracasso, o ex-presidente da República disse que durante o tempo em que esteve em vigor “o povo brasileiro teve meses da maior felicidade”. E explicou as dificuldades do plano:

“Se ele teve problemas foi justamente porque nós não tínhamos reservas internacionais. Internacionalmente nós não tínhamos US\$ 2 bilhões em reservas. Se eu tivesse as reservas que o Brasil tem hoje, que são de US\$ 27 bilhões... com US\$ 10 bilhões de reservas eu tinha aberto o País às importações e nós teríamos tido então o maior sucesso possível”, afirmou.

Sarney disse que seu go-

verno foi “esmagado pela área internacional” e por isso não foi possível resistir aos problemas decorrentes do Cruzado.

“Então nós temos agora a experiência de uma coisa que deu certo. Houve uma distribuição de renda nacional. A minha impressão é que o futuro governo, com apoio do povo, pode certamente retirar o País imediatamente da sua crise. Nós estamos muito perto disso”, acrescentou o ex-presidente.

Pela primeira vez Sarney evitou negar que seja candidato a presidente da República.

“Fizeram pesquisas e o povo brasileiro se lembrou do meu nome. Eu não vou ficar zangado com isso. Ao contrário. Isso me dá muita felicidade. Até porque quando sai do governo fui muito atacado e depois vimos o desastre que aconteceu. Na minha época nós tínhamos inflação, mas tínhamos salário.”

O ex-presidente fez duras críticas, atual Constituição e responsabilizou-a por muitos problemas do País:

“É por isso que eu sempre disse que o artigo mais sábio da Constituição é aquele que diz que ela deve ser reformada cinco anos depois. Esta Constituição tem sete monopólios; ela atribuiu ao poder Executivo poderes legislativos e ao poder Legislativo poderes executivos”, assim ninguém governa direito — acrescentou Sarney.